

Síntese Informativa da Maricultura

*Alex Alves dos Santos
André Luis Tortato Novaes
Fabiano Muller Silva
Guilherme Sabino Rupp
Robson Ventura
Giovanni Lemos Mello
Sérgio Winckler*

Geral

Em 2009, a produção total de moluscos comercializados em Santa Catarina (mexilhões, ostras e vieiras) foi de 12.462 toneladas, representando uma redução de 4,92% em relação a 2008 (Figura 1).

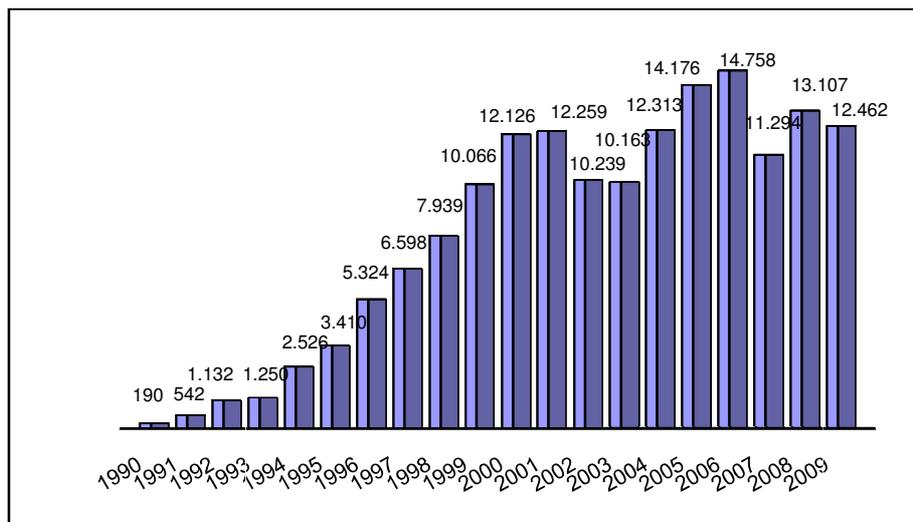


Figura 1. Evolução da produção comercializada de moluscos em toneladas.

A **Tabela 1** mostra uma projeção econômica da maricultura catarinense, de 2006 a 2009, elaborada a partir dos preços médios dos moluscos praticados em todo o estado. Os valores apresentados foram estimados com base na complexa rede de comercialização de ostras, considerando os diferentes tamanhos comerciais, ostras inspecionadas, ostras sem serviço de inspeção, vendas a varejo e atacado, venda entre produtores e vendas dentro e fora do Estado.

No documento “Síntese Informativa da Maricultura”, referente à safra 2008, a projeção econômica do comércio de moluscos foi de R\$ 29.709.300,00. Para composição deste dado, foi considerado o preço médio bruto do mexilhão na concha e desconchado. Para a “Síntese Informativa da Maricultura” da safra 2009, está sendo considerando apenas o preço médio bruto do mexilhão vendido na concha. Por esse motivo foi reajustado o dado, referente a 2008, para R\$ 20.921.380,00 (**Tabela 1**) e este padrão passará a ser adotado na composição das receitas das safras futuras.

O volume da produção de moluscos, em 2009, proporcionou uma movimentação financeira bruta estimada em R\$ 21.606.609,00 para o Estado. Atuaram diretamente na produção um contingente de 689 maricultores, representados por 28 associações municipais, uma estadual, 3 cooperativas e duas federações, distribuídas em 12 municípios na região litorânea compreendidos entre os municípios de Palhoça e São Francisco do Sul.

Tabela 1. Projeção da evolução econômica de moluscos de 2006 a 2009.

Safra	Projeção econômica da Maricultura de Santa Catarina									Total (R\$)
	Ostras (R\$/Kg)			Mexilhões (R\$/Kg)			Vieiras (R\$/Kg)			
	Kg	R\$ unit.	R\$ Total	Kg	R\$ unit.	R\$ Total	Kg	R\$ unit.	R\$ Total	
2006	3.152.000	3,50	11.032.000,00	11.604.000	0,80	9.283.200,00	1.920	12,00	23.040,00	20.338.240,00
2007	1.155.000	4,00	4.620.000,00	10.135.000	1,00	10.135.000,00	2.956	24,00	70.944,00	14.825.944,00
2008	2.213.000	4,50	9.958.500,00	10.891.000	1,00	10.891.000,00	2.995	24,00	71.880,00	*20.921.380,00
2009	1.792.240	4,50	8.065.080,00	10.663.500	1,25	13.329.375,00	5.583	38,00	212.154,00	21.606.609,00

*Dado reajustado

Mexilhões

Na Síntese Informativa da Maricultura de 2008, foi prevista uma redução na safra de mexilhões (*Perna perna*) em 2009, decorrente da mortalidade das sementes oriundas dos coletores artificiais, por excesso de chuvas ocorrida em 2008, quando a salinidade das águas de cultivo atingiram 0,5 ‰ (normal = acima de 30‰). Isso determinou uma queda de safra de 2,09% em relação a 2008 (**Figura 2**). Aliado a isso, a impossibilidade dos produtores retirarem as sementes dos bancos naturais, por ainda encontrarem-se em processo de legalização e sem licença ambiental, impossibilitou a evolução esperada da produção.

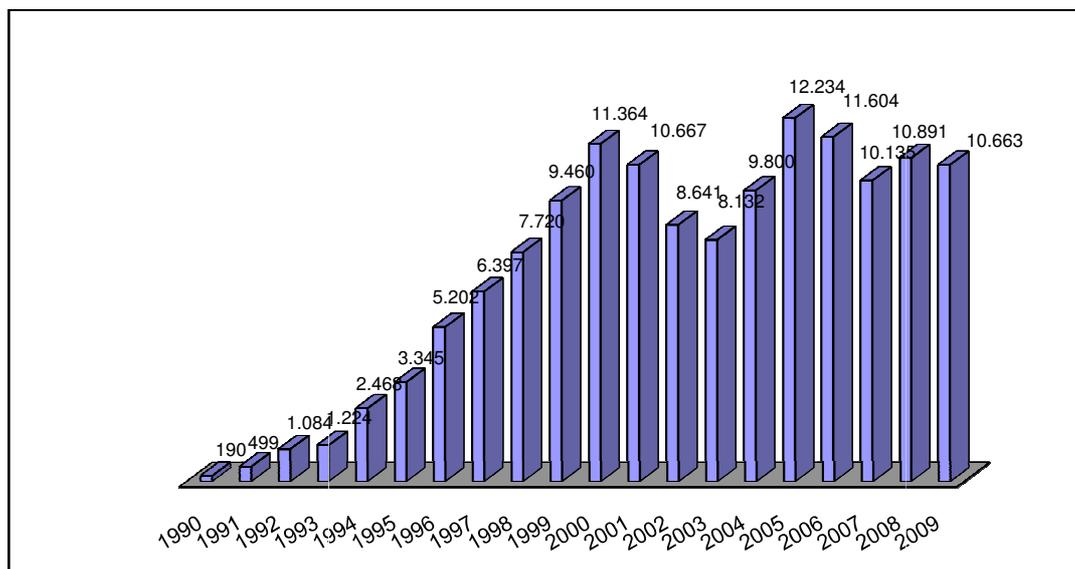


Figura 2 – Produção de mexilhões comercializados por Santa Catarina (Ton.).

Diante da estagnação da produção, por falta de sementes, a produção total oscilou em torno de 10.000 toneladas em 2007, 2008 e 2009, ocasionando a falta do produto em um mercado aquecido. Desta forma, o mexilhão chileno foi importado para atender a demanda interna, apesar da aparente preferência do consumidor pelo mexilhão nacional.

Considerando o volume da produção total de 10.663 toneladas, os destaques em 2009 ficaram por conta dos municípios de Palhoça, com 5.930 toneladas, representando 55,61% da produção estadual, e Penha, com 1.755 toneladas, representando 16,46% da produção (**Figura 3**).

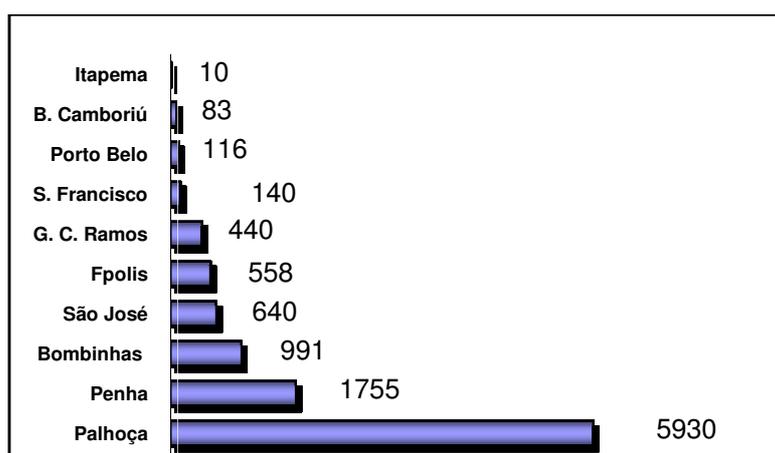


Figura 3 – Produção de mexilhões comercializados por município (Ton.).

Ostras

A produção de ostras (*Crassostrea gigas*) comercializadas por Santa Catarina apresentou uma redução de 23,49% em relação a 2008, passando de 2.213 toneladas para 1.792 toneladas, como mostra a **Figura 4**. O baixo preço de comercialização praticado ao longo dos anos vem desaquecendo a produção, levando alguns maricultores desistirem de cultivar este molusco. O número total de produtores de ostras no estado reduziu de 148, em 2008, para 143, em 2009. A redução deste número vem ocorrendo desde de 2006, quando o estado apresentou sua maior safra, com 166 ostreicultores. Em relação aos produtores que permanecem cultivando, a maioria reduziu o volume de produção, contribuindo, também, com a queda de safra.

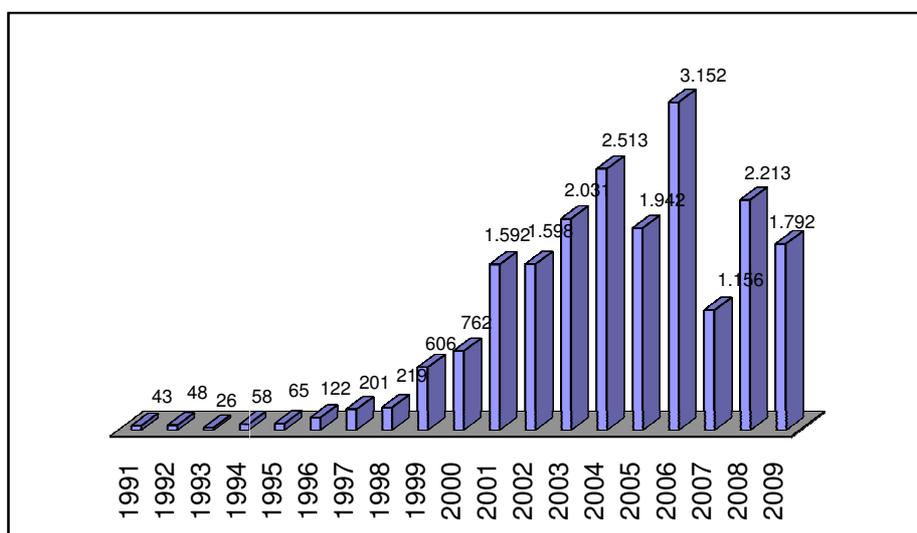


Figura 4 – Produção de ostras comercializadas por Santa Catarina (Ton).

A **Figura 5** apresenta a contribuição dos municípios na produção total de ostras no Estado. Em Florianópolis, foram produzidas 1.301 toneladas, representando 76,6% da produção estadual, seguido por Palhoça, com 251 toneladas, representando 14%, São José, com 125 toneladas, representando 6,98%, Biguaçu, com 40 toneladas e Governador Celso Ramos, com 20 toneladas. Considerando que todos estes municípios fazem parte da Grande Florianópolis e localizam-se dentro das Baías Norte e Sul, equivale dizer que as Baías Norte e Sul são responsáveis por 91% da produção estadual de ostras cultivadas.

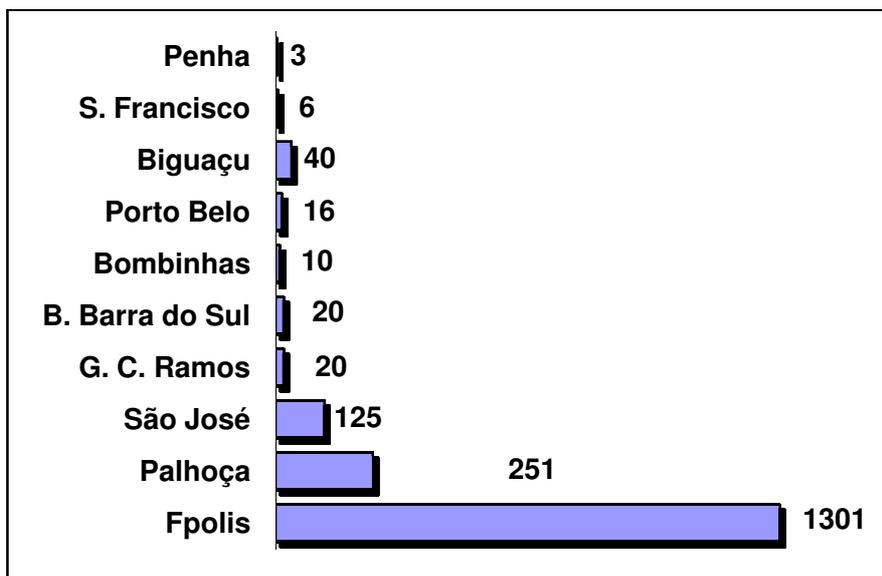


Figura 5 – Produção de ostras comercializadas por município (Ton).

Vieiras

A produção estadual de vieiras (*Nodipecten nodosus*) cresceu 73% em relação a 2008, passando de 3,12 toneladas para 5,4 toneladas comercializadas em 2009 (Figura 6).

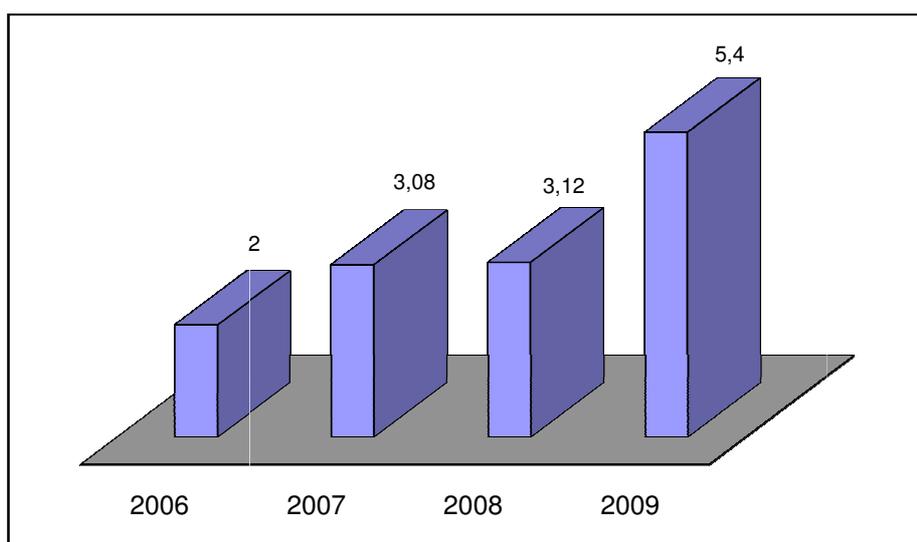


Figura 6 – Produção de vieiras comercializadas por Santa Catarina (Ton).

Centro de Desenvolvimento em Aqüicultura e Pesca - Cedap

Rodovia Admar Gonzaga, 1.188, Itacorubi, C.P. 502, 88034-901 Florianópolis, Santa Catarina, Brasil
Fone: (048) 3239-8040 Fax: (048) 3239-8028, internet: <http://www.epagri.sc.gov.br>, e-mail: cedap@epagri.sc.gov.br
alex@epagri.sc.gov.br

CGC Nº 83.052.191/0001-62 - INSCRIÇÃO ESTADUAL Nº 250.403.498

Apesar deste crescimento o número de produtores reduziu 60%, de 2008 para 2009, passando de 25 para 10 produtores. Da mesma forma, o número de municípios produtores reduziu de 6 para 3 (**Figura 7**), sendo que Fpolis apresentou a maior produção, com 3,12 toneladas, representando 57% da produção estadual, seguido por Penha, com 2,08 toneladas, representando 38% e Governador Celso Ramos, com 0,24 toneladas, representando 4%.

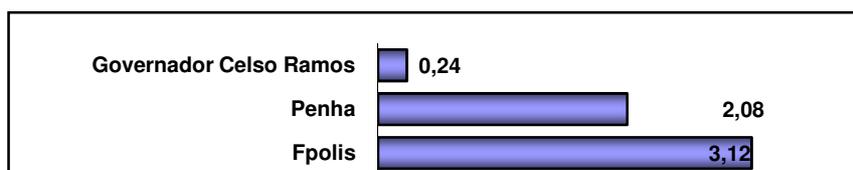


Figura 7 – Produção de vieiras comercializadas por município (Ton).

Camarões

A produção estadual de camarões (*Litopenaeus vannamei*) cultivados atingiu 4.189 toneladas em 2004, com 106 produtores em operação. Desde então, com o surgimento da enfermidade conhecida por mancha branca, houve um decréscimo significativo na produção estadual, atingindo, em 2009, uma produção de 172 toneladas, representando uma redução de 95,89%, com 19 produtores em operação, representando uma redução de 82,08%. De 2008 para 2009, a redução foi de 42% (**Figura 8**).

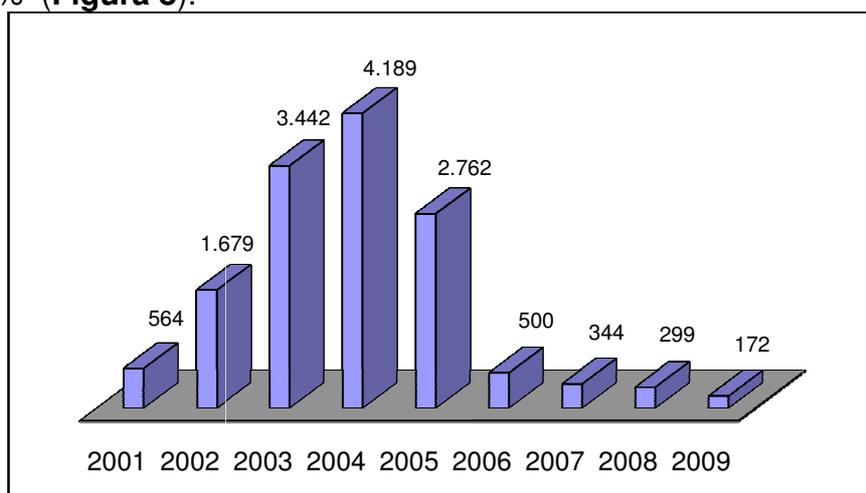


Figura 8 – Produção comercializada de camarões(Ton).

Tilápias Marinhas

A produção estadual de tilápias marinhas (*Oreochromis niloticus*) em 2009 foi de 400 toneladas (**Figura 9**). Houve um decréscimo de 33,34% em relação a 2008, em razão do baixo preço de comercialização praticado entre 2006 e 2008, por volta de R\$ 2,00/kg. Apesar da queda de produção de 2009 em relação à 2008, nesta última safra os peixes vêm sendo comercializados a preços mais atrativos, chegando a patamares entre R\$ 2,50 e R\$ 3,00/Kg, o que poderá estimular novamente os policultivos em fazendas de camarão. O município de Laguna é o maior produtor estadual.

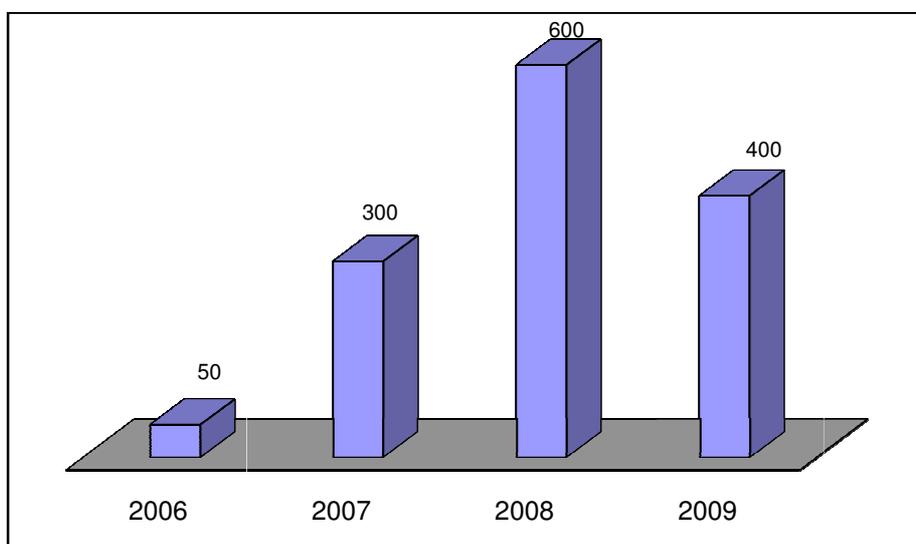


Figura 9 – Produção comercializada de tilápias marinhas(Ton).

Observações:

As informações quantitativas apresentadas são provenientes dos Escritórios Municipais da Epagri, como segue: Palhoça (**Osman Gomes Santos Junior** e **Milton Francisco de Quadros**); Florianópolis (**Sérgio Stedile** e **João José Teixeira Filho**); São José (**Irineu Antônio Merini**); Biguaçu (**Marcelino das Neves Teodoro**); Governador Celso Ramos (**Janaina Patricia Bannwart**); Porto Belo (**Romildo Poluceno**); Itapema (**Wilmar Benjamin Schimitt**); Bombinhas (**Ricardo Arno da Silva**); Balneário Camboriú (**José Eduardo Manozzo Barros**); Penha (**Everton Dellagiustina**); Balneário Barra do Sul (**José Eduardo Calcinoni**); São Francisco do Sul (**Luiz Carlos Gomes de Miranda**).

1. A conversão da quantidade de ostras, de dúzias para toneladas, tem como base de cálculo a relação: uma dúzia = um quilo;
2. A conversão da quantidade de vieiras, de unidades para toneladas, tem como base de cálculo uma vieira (tamanho médio estimado de 7 cm) = 80 gramas.

Florianópolis, 30 de junho de 2010.